

EFEITO DO MELOXICAM SOBRE O BEM-ESTAR DE OVELHAS DA RAÇA SANTA INÊS SUBMETIDAS À COLETA TRANSCERVICAL DE EMBRIÕES

A.C.S. Ribeiro^{1*}, A.R. Taira¹, V.L. Brair¹, I.O. Cosentino¹, J.B.S. Pinheiro¹, M.F.A. Balara¹, J.M.G. Souza-Fabjan¹, R. Ungerfeld², J.F. Fonseca³, F.Z. Brandão¹

¹Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil; ²Facultad de Veterinaria, Universidad de la República, Montevideo, Uruguai; ³Embrapa Caprinos e Ovinos, Coronel Pacheco, MG, Brasil. *E-mail: ac_sarzedas@id.uff.br

INTRODUÇÃO

Apesar da complexa morfologia cervical da ovelha dificultar o acesso uterino, a coleta de embriões por via transcervical tem-se mostrado uma alternativa viável nesta espécie. Quando comparada à coleta cirúrgica, por laparotomia, essa técnica possui a vantagem de não promover sequelas pós-cirúrgicas nos órgãos reprodutivos, além de baixo custo e rápida recuperação. Mesmo que seja menos invasiva, a coleta transcervical interfere em marcadores de estresse e dor durante e após o procedimento (Santos et al., 2020. Theriogenology, 153:112-121), provavelmente devido a injúria causada manipulação da cérvix. Visando o bem-estar animal, anti-inflamatórios e analgésicos, como o meloxicam, têm sido amplamente usados para o controle da dor e da inflamação ruminantes. Assim, o presente estudo objetivou avaliar o efeito do meloxicam sobre o bem-estar de ovelhas submetidas à coleta transcervical de embriões.

MATERIAL E MÉTODOS

Vinte e duas ovelhas Santa Inês, multíparas, foram submetidas ao protocolo de dia zero (Balara et al., 2016. DomestAnimEndocrinol, 54:10-14) e superovuladas com 133 mg de FSH. Foram inseminadas três vezes (24, 36 e 48h após a quinta dose de FSH) com sêmen fresco no óstio cervical (300x10⁶ espermatozoides/dose). Seis dias após a última inseminação, foram submetidas à dilatação cervical (Leite et al., 2018. ArqBrasMedVetZootec, 70:1671-1679) e, posteriormente, à coleta de embriões por via transcervical (Figuras 1 e 2A). As ovelhas foram divididas em dois grupos: grupo tratamento com meloxicam (GM, n=12), que recebeu meloxicam antes da transposição cervical (1mg.kg⁻¹, i.v.) e 24 h após a transposição cervical (1mg.kg⁻¹, i.m.); e grupo controle (GC, n=10), que recebeu solução salina (0,05mL.kg⁻¹), seguindo as mesmas vias e momentos. Antes da sedação (AS), depois da sedação (DS), após a transposição cervical (ATC), imediatamente após a coleta (IAC) e 0,5h, 1,5h, 3h, 6h, 12h, 24h e 48h após a coleta (AC) foram realizadas aferição das frequências cardíaca e respiratória (Figura 2B) e a coleta de sangue (Figura 2C) para mensuração das concentrações de glicose plasmática e cortisol sérico. Os dados foram comparados por modelo misto, incluindo o momento, o tempo e sua interação como efeitos principais (P <0,05).

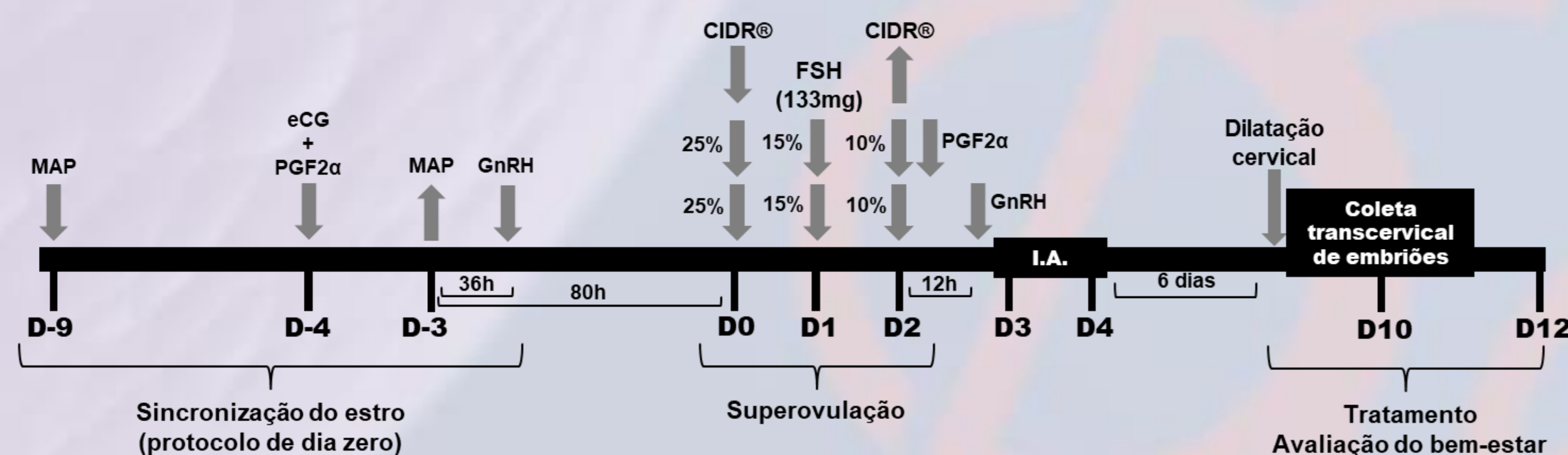


Figura 1. Esquema do desenho experimental. Protocolo hormonal para sincronização e superovulação de estro em ovelhas Santa Inês para produção de embriões *in vivo*.

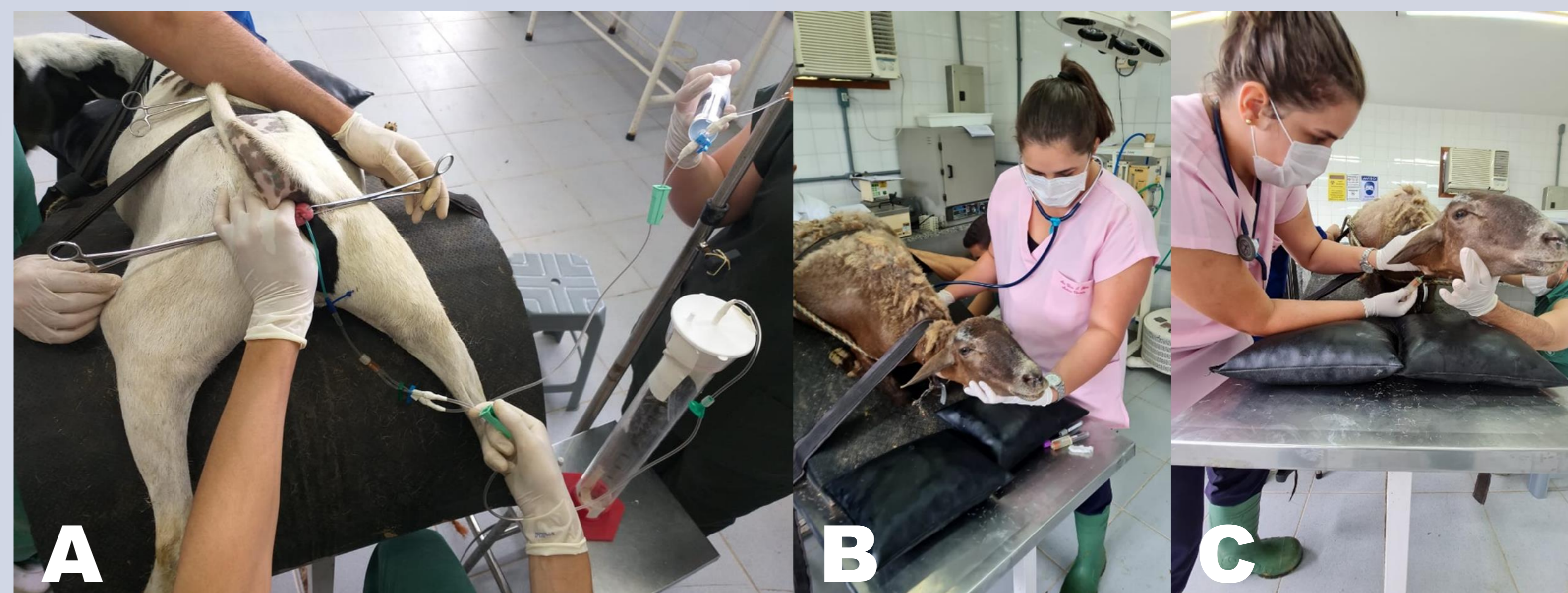


Figura 2. Coleta transcervical de embriões em ovelha Santa Inês (A). Avaliação clínica (B) e coleta de sangue (C) durante a coleta de embriões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não houve interação entre os tratamentos e o tempo para as variáveis analisadas, e nenhuma variável diferiu estatisticamente entre os grupos. A frequência cardíaca elevou-se, com relação ao basal (P<0,05), do momento ATC até 1,5h AC, enquanto a frequência respiratória elevou-se no momento DS (P<0,05). A concentração plasmática de glicose elevou-se a partir do momento DS até às 3h após a coleta (P<0,05), momentos em que os animais apresentaram concentrações acima dos valores de normalidade para a espécie. A concentração sérica de cortisol também se elevou a partir do momento DS (P<0,05), com pico nos momentos ATC e IAC, e retornando aos valores basais às 12h AC (Figura 3). Os procedimentos envolvidos na técnica de coleta transcervical de embriões em ovelhas, como a sedação, contenção e a coleta propriamente dita, provocaram alterações transitórias em marcadores de estresse e dor como glicose e cortisol, além de alterações nos parâmetros fisiológicos, o que pode comprometer o bem-estar desses animais.

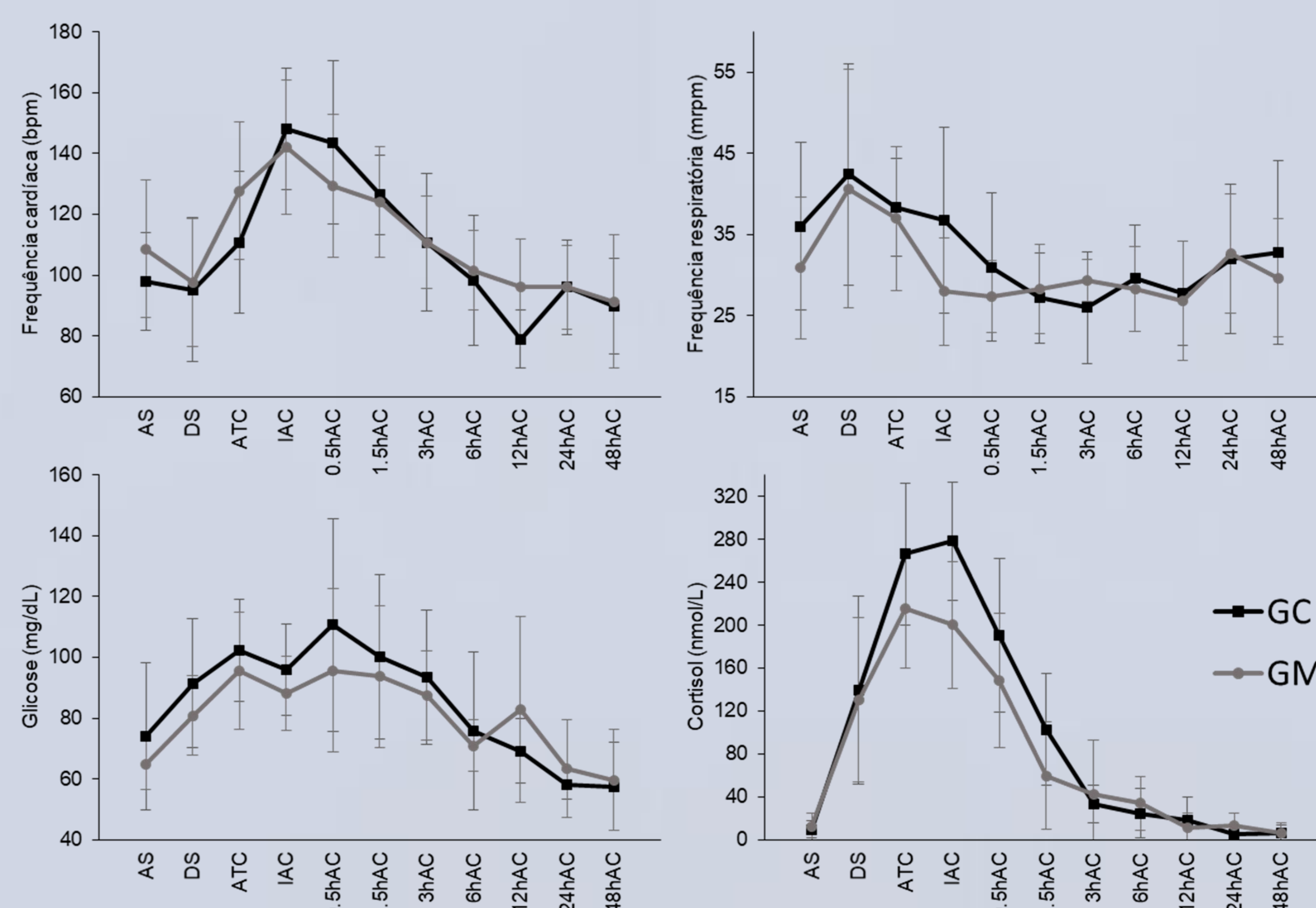


Figura 3. Frequências cardíaca e respiratória, glicose plasmática e cortisol sérico de ovelhas Santa Inês submetidas à coleta transcervical de embriões.

CONCLUSÃO

O tratamento com meloxicam utilizado não foi capaz de reduzir, quando comparado ao grupo controle, alterações nas variáveis analisadas. Sugere-se maiores estudos sobre o efeito do meloxicam e/ou outros fármacos em ovinos submetidos a coleta transcervical de embriões.